



Dia de Reis

“Vimos sua estrela no oriente e viemos adorá-lo”(Mt 2,2)

Por Raelen Brandino

O “Dia de Reis”, ou “Dia dos Santos Reis”, comemorado em 6 de janeiro, tem origem na tradição católica que lembra o dia em que Jesus Cristo, recém-nascido, recebeu a visita de três Reis Magos: Belchior, Gaspar e Baltazar, que vieram do oriente, guiados por uma estrela: *“Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra”.* (Mt, 2,11).

Os presentes oferecidos a Jesus pelos Reis Magos têm importantes significados. Belchior ofereceu ouro, reconhecimento da realeza; Gaspar incenso, reconhecimento da divindade e Baltazar ofereceu mirra, uma espécie de planta de onde pode ser retirada uma resina aromática para o preparo de incensos e remédios, como reconhecimento da humanidade e símbolo de sofrimento, simboliza o Cordeiro a ser imolado para tirar o pecado do mundo.

O Papa Francisco nos recorda que a meta dos reis era a adoração, um reconhecimento de Cristo como salvador da humanidade e nos chama atenção a esse ato que permite a Jesus nos curar e transformar com o seu amor, nos dando força e coragem nas provações.

Por isso, *“adorar é um gesto de amor que muda a vida. É fazer como os Magos: levar ao Senhor o ouro, para Lhe dizer que nada é mais precioso do que Ele; oferecer-Lhe o incenso, para Lhe dizer que só com Ele se eleva para o*

alto a nossa vida; apresentar-Lhe a mirra como promessa a Jesus de que socorreremos o próximo marginalizado e sofredor, porque nele está o Senhor”, enfatizou o Papa.

Nesta data, também é comum a “Folia de Reis”, grupo que reúne cantadores e instrumentistas para celebrar a data, tem origem portuguesa e chegou ao Brasil no século XVIII. Em Portugal, a manifestação cultural tinha a principal finalidade de divertir o povo. Aqui no Brasil, passou a ter um caráter mais religioso. Nas localidades que ainda preservam a tradição da “Folia de Reis”, ocorre no período de 24 de dezembro a 6 de janeiro, marcando assim para os católicos o término dos festejos natalinos e, nesse, dia devemos desmontar os presépios e as árvores de Natal.

Que possamos repetir o gesto de adoração dos reis magos, por meio da oração, da ajuda ao necessitado, seja material ou espiritual e do cuidado com a vida, dom de Deus, que deve ser valorizada e preservada.